



Artigo Original

Estudo epidemiológico das fraturas do calcâneo em um hospital terciário[☆]

Chilan Bou Ghosson Leite*, Rodrigo Sousa Macedo, Guilherme Honda Saito, Marcos Hideyo Sakaki, Kodi Edson Kojima e Túlio Diniz Fernandes

Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 11 de abril de 2017

Aceito em 20 de junho de 2017

On-line em xxx

Palavras-chave:

Fraturas ósseas

Calcâneo

Epidemiologia

R E S U M O

Objetivo: Analisar a epidemiologia e as características das lesões e dos pacientes com fraturas do calcâneo.

Métodos: Revisão retrospectiva dos pacientes com fraturas do calcâneo internados de 2006 a 2010, no Instituto de Ortopedia e Traumatologia dessa instituição. Foram analisados parâmetros como idade, gênero, lateralidade, mecanismo de trauma, tipo de fratura, lesões associadas, exposição e tempo decorrido até o tratamento cirúrgico.

Resultados: Foram encontrados 52 pacientes com fratura do calcâneo, dez casos bilaterais (19,2%), total de 62 calcâneos fraturados, com predomínio do gênero masculino, na relação 5,5:1. A média de idade foi de 36,8 anos. O mecanismo de trauma mais frequente foi a queda de altura (75,0% dos casos), seguido por acidentes de motocicleta (11,5%) e acidentes de automóvel (9,6%). Fraturas intra-articulares foram mais frequentes, com 47 casos. Quinze pacientes apresentaram fraturas expostas (28,9%). Dos 52 pacientes com fratura do calcâneo, 11 foram tratados conservadoramente e 41, cirurgicamente. O tempo médio entre o trauma e o tratamento cirúrgico definitivo foi de 7,8 dias, variou de 0 a 21 dias, com a maioria dentro dos primeiros sete dias (58,5%).

Conclusão: Pacientes com fraturas do calcâneo atendidos em um hospital voltado para o atendimento de alta complexidade foram na maioria jovens, do sexo masculino, que sofreram queda de altura e com algum tipo de lesão associada. Os índices elevados de bilateralidade (19,2%) e de exposição da fratura (28,9%) caracterizam a maior gravidade dessas fraturas nesse grupo populacional.

© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho desenvolvido no Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: chilanleite@gmail.com (C.B. Leite).

<https://doi.org/10.1016/j.rbo.2017.06.022>

0102-3616/© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Epidemiological study on calcaneus fractures in a tertiary hospital

A B S T R A C T

Keywords:
Fractures, Bone
Calcaneus
Epidemiology

Objective: To analyze the epidemiology and characteristics of patients with calcaneus fractures.

Methods: This was a retrospective revision of patients with calcaneus fractures hospitalized in the Institute of Orthopedics and Traumatology of this institution between 2006 and 2010. Data such as age, gender, laterality, trauma mechanism, type of fracture, associated injuries, open fractures, and time from injury to surgery were analyzed.

Results: The analysis of 52 patients showed that men were more commonly affected than women, at a ratio of 5.5:1. Bilateral fractures were observed in ten cases, resulting in a total of 62 calcaneus fractures. Fall from height was the most frequent trauma mechanism (75%), followed by motorcycle accident (11,5%) and car accident (9,6%). The most frequent type of fracture was the intra-articular pattern, with 47 cases. Open fractures were observed in 15 patients (28,9%). Non-surgical management was adopted for 11 patients while 41 patients underwent surgery. The mean time between trauma and the definitive treatment was 7.8 days (range: 0 to 21 days), and 58.5% of cases were treated within seven days.

Conclusion: Patients with calcaneus fractures attended to at a complex care hospital were most commonly young men, victims of fall from high with associated injuries. The higher severity of the fractures in this population is characterized by the high prevalence of bilateral (19.2%) and open fractures (28.9%).

© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

As fraturas do calcâneo são pouco comuns, correspondem a cerca de 2% do total de fraturas.¹⁻³ Ainda assim, são as mais frequentes dos ossos do tarso (60%).¹ Frequentemente estão associadas a traumas axiais de alta energia, principalmente por quedas de altura e acidentes automobilísticos.^{1,2,4,5} A energia elevada do trauma tem correlação com acometimento de partes moles e lesões combinadas encontradas em 50% dos casos,⁶ sendo outras fraturas dos membros inferiores e fraturas da coluna lombar (10%) as associações mais frequentes.^{7,8}

As fraturas intra-articulares representam 70% dos casos e são as mais desafiadoras e com piores desfechos.¹ Trabalhos americanos mostram que, usualmente, acometem adultos jovens entre 21 e 45 anos (90% dos casos).^{5,7,9}

O diagnóstico é confirmado por meio de radiografias com imagens de perfil e anteroposterior do pé e a incidência de Harris (axial) do calcâneo.⁴ Nos casos de fraturas intra-articulares, a complementação com a tomografia computadorizada é indicada para melhor compreensão da lesão.^{4,9}

O tratamento é baseado nas características da fratura e das lesões associadas e nas condições de partes moles locais.^{7,10} Sabe-se que o reestabelecimento da anatomia normal tem correlação com o bom desfecho funcional.^{10,11} O tratamento conservador costuma ser indicado para lesões extra-articulares, ou lesões com pequeno comprometimento intra-articular, com pouco ou nenhum desvio. A presença de grave comprometimento articular, desvio significativo e lesões expostas é indicação para cirurgia.¹⁰

Uma busca nas bases de dados Scielo e Lilacs e das revistas *Acta Ortopédica* e *Revista Brasileira de Ortopedia* com os termos “fratura” e “calcâneo” e da Pubmed com os termos “calcaneus”, “fractures” e “Brasil” não localizou trabalhos em língua portuguesa sobre a epidemiologia das fraturas de calcâneo.

O objetivo do trabalho é estudar a epidemiologia das fraturas do calcâneo de pacientes internados e tratados de 2006 a 2010 em um hospital terciário de ortopedia e traumatologia, sendo útil para conhecer as características, os padrões e a frequência das fraturas e serve para um tratamento e prevenção mais adequados.

Casuística e métodos

Foi realizada uma revisão retrospectiva por meio do levantamento de dados dos prontuários e exames de imagem dos pacientes com fraturas do calcâneo, de 2006 a 2010, atendidos em um hospital terciário de ortopedia e traumatologia. Foram analisados parâmetros como idade, gênero, lateralidade, mecanismo de trauma, tipo de fratura, lesões associadas, exposição e tempo decorrido até o tratamento cirúrgico. Foram incluídos todos os pacientes atendidos no serviço, que apresentaram o diagnóstico de fratura do calcâneo. Excluíram-se pacientes cujos dados encontravam-se incompletos (identificação, exames radiográficos de diagnóstico e pós-tratamento definitivo, irregularidade na descrição do procedimento feito e em seu intervalo de tempo a partir do diagnóstico).

O presente estudo teve aprovação da comissão de ética para análise de projetos de pesquisa, com o número 06577712.8.0000.0068.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8598290>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8598290>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)